



EMPRO – CONSULTORIA E ENGENHARIA EM TRANSPORTE VERTICAL LTDA

RELATÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO DO ELEVADOR

CO 23 020 260723

CLIENTE

CONTRATANTE: SENAC – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

ENDEREÇO DA OBRA

SENAC MARÍLIA

Rua Paraíba, nº. 125 – Marília – SP.



ÍNDICE

1. OBJETIVO	3
2. CONCEPÇÃO DO EMPREENDIMENTO	3
3. CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO	3
3.1. ELEVADOR	3
4. INSTALAÇÕES DISPONIBILIZADAS NO PROJETO	4
4.1. SEÇÃO DA CAIXA DE CORRIDA	4
4.2. PROFUNDIDADE DO POÇO E ALTURA DA ÚLTIMA PARADA	4
4.3. CONSIDERAÇÕES GERAIS:	4
5. PREVISÃO DE CONSUMO ENERGÉTICO E CARGAS	5
5.1. CONSUMO ENERGÉTICO	5
5.2. CARGAS INCIDENTES	5

EMPRO - CONSULTORIA E ENGENHARIA EM TRANSPORTE VERTICAL LTDA

Rua Germânia, 315 – Parque Novo Oratório – Santo André/SP

Tels: (11) 3766-8394 / (11) 99620-2097

www.emproeng.com.br / empro@emproeng.com.br



RELATÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO DO ELEVADOR

São Paulo, 03 de agosto de 2023

ENDEREÇO:
SENAC MARÍLIA
Rua Paraíba, nº. 125 – Marília – SP.

A/C Solicitante: Vânia Alves de Oliveira | Arquiteta | SENG – Serviço de Engenharia

1. OBJETIVO:

Este relatório tem como objetivo consolidar a opção apresentada no estudo preliminar, contendo informações sobre as características do equipamento e orientar a arquitetura sobre possíveis adequações no projeto.

Ele contém as informações sobre a forma de dimensionamento do tráfego vertical e as informações técnicas sobre as principais características do equipamento e estimativas preliminares das exigências dos locais destinados à sua instalação.

Este relatório não contempla todas as informações necessárias para a aquisição do equipamento, as quais serão fornecidas na documentação com as especificações técnicas para concorrência.

2. CONCEPÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

2.1. Trata-se de uma edificação existente com 1 (um) Pavimento de Acesso (Inferior) e 1 (um) pavimento superior (Térreo).

3. CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO:

3.1. ELEVADOR:

EQUIPAMENTO:	ELEVADOR 01
- Quantidade:	1
- Agrupamento:	Simplex
- Modelo:	Eletromecânico
- Pavimentos Atendidos:	1 Pavimento Inferior e Térreo
- Paradas:	2
- Entradas:	2 (Mesmo Lado)
- Percurso (m):	3,50
- Capacidade da cabina:	8 passageiros

EMPRO - CONSULTORIA E ENGENHARIA EM TRANSPORTE VERTICAL LTDA

Rua Germânia, 315 – Parque Novo Oratório – Santo André/SP

Tels: (11) 3766-8394 / (11) 99620-2097

www.emproeng.com.br / empro@emproeng.com.br



- Velocidade (m/s):	0,75
- Dimensões aproximadas da cabina (L x P x H) em m:	1,10 x 1,40 x 2,20
- Portas: - Tipo: - Vão (m):	0,80 m
	2,10 m
- Casa de Máquinas:	Sem Casa de Máquinas
- Contrapeso:	Ao Lado

Nota:

- O vão livre para instalação de cada porta de pavimento deve considerar um acréscimo de 0,15 m em cada lateral e na altura da verga e deve estar 0,25 m, em relação ao tamanho útil da porta.

4. INSTALAÇÕES DISPONIBILIZADAS NO PROJETO:

4.1. SEÇÃO DA CAIXA DE CORRIDA:

EQUIPAMENTO:	FRENTE (m):	LATERAL (m):
- Elevador:	1,70	1,85

Nota:

- As dimensões acima são das caixas acabadas, considerando uma tolerância de erro de prumada de $\pm 2,5$ cm.

4.2. PROFUNDIDADE DO POÇO E ALTURA DA ÚLTIMA PARADA:

EQUIPAMENTO:	PROFUNDIDADE DO POÇO (m):	ÚLTIMA ALTURA (m):
- Elevador:	1,50	4,50

Nota:

- Na parte superior da caixa de corrida do elevador deve ser prevista janela de saída de gases e fumaça para o exterior atendendo a uma área de pelo menos 1% da área de seção horizontal da caixa.

4.3. CONSIDERAÇÕES GERAIS:

4.3.1. Devem ser instalados ganchos ou vigas para instalação do maquinário no teto da caixa de corrida, sendo que o posicionamento dos mesmos deve ser indicado pelo fabricante do elevador que vier a ser contratado.

4.3.2. O comando, do elevador sem casa de máquinas, será instalado na frente da caixa de corrida, adjacentes à porta do último pavimento superior atendido.

4.3.3. Os vigamentos para fixação dos suportes das guias das cabinas e contrapeso deverão ser posicionados nas alturas dos pisos dos pavimentos e em vigas metálicas ou estruturais intermediárias a serem instaladas em cintamento a serem construídas nos mesmos níveis das vergas das portas, sendo que o espaçamento entre elas deve ser no máximo de 3,00 m.

EMPRO - CONSULTORIA E ENGENHARIA EM TRANSPORTE VERTICAL LTDA

Rua Germânia, 315 – Parque Novo Oratório – Santo André/SP

Tels: (11) 3766-8394 / (11) 99620-2097

www.emproeng.com.br / empro@emproeng.com.br



5. PREVISÃO DE CONSUMO ENERGÉTICO E CARGAS:

5.1. CONSUMO ENERGÉTICO:

EQUIPAMENTO:	ELEVADOR
- Identificação:	01
- Potência do motor (kW):	12
- Potência disponível (kVA):	20

5.2. CARGAS INCIDENTES:

EQUIPAMENTO:	ELEVADOR
- Na base no para-choque da cabina (kg):	8.000
- Na base do para-choque do contrapeso (kg):	6.500
- Na base das guias (kg):	9.000 (*)
- Na base da máquina, sobre o topo da caixa (kg):	6.500
- Nos ganchos para içamento do equipamento (kg):	4.000 (**)

(*) – Carga considerada no topo da caixa de corrida em cintamento para fixação dos suportes da máquina.

(**) – Carga que a laje do teto da caixa de corrida deve suportar. Previsto mínimo de 5 ganchos com atuação simultânea.

Notas:

- Ressaltamos que os valores acima indicados são preliminares, estando sujeitos a grandes variações face as características próprias de cada fabricante. Valores mais parecidos deverão ser fornecidos no projeto de instalação.

- As cargas indicadas são dinâmicas e sem coeficientes de segurança, sendo que as dos poços e dos parachoques não atuam simultaneamente.

- As cargas indicadas estão baseados na velocidade de desarme do limitador de velocidade.

- Os detalhes do cintamento no topo da caixa de corrida para fixação da máquina e abertura para ventilação, só serão conhecidos em desenho de instalação do fornecedor contratado.

Atenciosamente,
EMPRO – Consultoria e engenharia em transporte vertical ltda.

Franz Wagner de Souza
Engenheiro Diretor

EMPRO - CONSULTORIA E ENGENHARIA EM TRANSPORTE VERTICAL LTDA

Rua Germânia, 315 – Parque Novo Oratório – Santo André/SP

Tels: (11) 3766-8394 / (11) 99620-2097

www.emproeng.com.br / empro@emproeng.com.br